

**CARACTERÍSTICAS GÊNERO-TEMÁTICAS DE UMA HISTÓRIA
DOCUMENTÁRIA DE FICÇÃO NAS LITERATURAS ADYGHE (ADYGHE,
KABARDIANA E CIRCASSIANA)**

***CARACTERÍSTICAS GÊNERO-TEMÁTICAS DE UNA HISTORIA DE FICCIÓN-
DOCUMENTAL EN LAS LITERATURAS ADYGHE (ADYGHE, KABARDIAN Y
CIRCASSIAN)***

***GENRE-THEMATIC FEATURES OF A FICTION-DOCUMENTARY STORY IN THE
ADYGHE (ADYGHE, KABARDIAN, AND CIRCASSIAN) LITERATURES***

Khamisha TIMIZHEV¹
Naima BOZIEVA²
Lena KHEZHEVA³

RESUMO: A relevância da pesquisa é determinada por seu caráter inovador associado à análise de obras inexploradas da literatura adyghe. De acordo com os resultados do estudo, concluiu-se que o estudo da tendência no desenvolvimento da literatura nacional do ponto de vista do empréstimo de experiência estética, modelos estruturais, motivos, imagens, meios artísticos e visuais, e métodos de arte popular oral, também tem características que os aproximam da prosa documental da literatura norte-caucasiana. Os resultados obtidos têm significância teórica para maior abrangência da literatura nacional. Eles podem fornecer orientação prática significativa durante a pesquisa da dinâmica histórica da literatura nacional no contexto da interação com a literatura de outros grupos étnicos da Federação Russa e na preparação de cursos especiais em universidades e faculdades.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Adyghe (Adyghe, Kabardiana, Circassiana). Documentário. Tradição artística.

RESUMEN: *La relevancia de la investigación está determinada por su carácter innovador asociado al análisis de obras inexploradas de la literatura Adyghe. De acuerdo con los resultados del estudio, se concluyó que el estudio de la tendencia en el desarrollo de la literatura nacional desde el punto de vista del préstamo de la experiencia estética, modelos estructurales, motivos, imágenes, medios artísticos y visuales y métodos del arte popular oral, también tiene rasgos que los acercan a la prosa documental de la literatura norcaucásica. Los resultados obtenidos tienen significancia teórica para la mayor cobertura de la literatura nacional. Pueden proporcionar una guía práctica significativa durante la investigación de la dinámica histórica de la literatura nacional en el contexto de la interacción con la literatura*

¹ Universidade Estadual Kabardino-Balkariana em homenagem a H.M. Berbekov, Nalchik – Rússia. Doutor em Ciências. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4282-3000>. E-mail: timizhev.ha@mail.ru

² Universidade Estadual Kabardino-Balkariana em homenagem a H.M. Berbekov, Nalchik – Rússia. Candidato de Ciências Sciences. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0767-2825>. E-mail: naimabozieva@mail.ru

³ Universidade Estadual Kabardino-Balkariana em homenagem a H.M. Berbekov, Nalchik – Rússia. Candidato de Ciências. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4937-3663>. E-mail: lenakhezheva@mail.ru

de otros grupos étnicos de la Federación Rusa y en la preparación de cursos especiales en universidades y colegios.

PALABRAS CLAVE: *Literatura adigué (Adigué, Kabardian, Circasian). Documental. Tradición artística.*

ABSTRACT: *The relevance of the research is determined by its innovative nature associated with the analysis of unexplored works of the Adyghe literature. According to the study results, it was concluded that the study of the tendency in the development of national literature from the point of view of borrowing aesthetic experience, structural models, motives, images, artistic and visual means, and methods of oral folk art, it also has features that bring them closer to the documentary prose of the literature North Caucasus folks. The results obtained have theoretical significance for the further coverage of national literature. They can provide significant practical guidance during the research of the historical dynamics of national literature in the context of interaction with the literature of other ethnic groups of the Russian Federation and in the preparation of special courses in universities and colleges.*

KEYWORDS: *Adyghe (Adyghe, Kabardian, Circassian) literature. Documentary. Artistic tradition.*

Introdução

A ficção e a prosa documental são parte integrante do processo literário, que, por si só, reflete suas características, apoiando-se em tradições realistas e enriquecendo-as.

"Literatura documental" ("documentário") é um termo que foi oficialmente fixado na ciência, mas ainda é interpretado pelos cientistas de diferentes maneiras, provavelmente nos anos 20 do século XX em crítica e obras literárias individuais (em particular, nas coleções do LEF), mas por muito tempo não foi notado pela ciência - não havia artigos correspondentes em dicionários, em enciclopédias ou manuais até o final dos anos 80.

Na literatura de pesquisa, o conceito de documentário é, por vezes, exorbitantemente expandido. Assim, E. Schick interpreta o documentário como "um sentido da história" (SHKLOVSKY, 1985, p. 33). Não há clareza na definição de documentário e no livro de I. Yanskaya e V. Kardin "Os Limites da Confiabilidade" (YANSKAYA; KARDIN, 1981). Y. Yavchunovsky dá a definição mais clara e completa de documentário, em nossa opinião. O pesquisador no conceito de "não-ficção" inclui apenas aquelas obras em que "fatos e documentos não são apenas mencionados, mas também organizam sua estrutura integral" (YAVCHUNOVSKY, 1974, p. 22).

Na edição de 1987 do Dicionário Enciclopédico Literário, "não ficção" é definida como "ficção que investiga eventos e fenômenos históricos da vida pública analisando materiais

documentais reproduzidos no todo, em parte ou na apresentação" (MURAVYOV, 1987, p. 98). O uso de documentos em vários gêneros é uma das características do processo literário moderno.

Em conexão com a expansão do espaço de informação no período moderno, a necessidade de confiabilidade se intensificou, especialmente para obras de arte que tocam nos temas da história nacional e baseadas em eventos reais. Esses processos iniciaram a penetração do princípio documental na estrutura de um texto literário e uma mudança em seu papel e funções.

Método

Neste artigo, o objeto de pesquisa são as características estilísticas e temáticas de gênero da história sobre o exemplo de histórias de ficção-documentário na literatura de Adyghe (Adyghe, Kabardiana e Circassiana). A análise envolveu os romances de Kh. Kaufov "A floresta consiste em árvores separadas" (KAUFOV, 1977), "A águia morre em voo" (KAUFOV, 2011), K. Zhanet "Khusen Andrukhaev" (JANET, 1974), M. Elberd "Ganhando altura" (ELBERD, 2000), M. Karmokova "Esperança" (KAUFOV, 1977), "Perna" (KAUFOV, 2011), "O que afundou na água [...]" (KAUFOV, 2011), "Não me arrependo de nada [...]" (KAUFOV, 2011).

A novidade científica do trabalho está associada ao fraco desenvolvimento do tópico apresentado no norte do Cáucaso, em particular na crítica literária de Adyghe, bem como às necessidades do desenvolvimento moderno das culturas nacionais dos povos da Rússia. A solução para o problema colocado contribui para a integração de fatos artísticos e documentais e avaliações literário-críticas da literatura adingéia.

O estudo utilizou métodos científicos gerais com ênfase no método de análise, descrição e generalização.

Especificidade e distribuição do princípio documental em prosa.

Um vício, o documentário tornou-se um dos traços característicos da literatura do século XX. A prosa ficcional e documental afeta o leitor selecionando fatos, correlacionando-os, comentando-os e interpretando-os.

As origens da prosa documental e ficcional moderna remontam aos anos do Degelo (anos 50), quando as prioridades de valor pertencem à experiência e ao conhecimento preciso

dos fatos. Nos anos 60, o tema do valor humano foi apresentado à tona na literatura soviética. Precisamente 20 anos após o fim da guerra, o centro de valor passa de seus trágicos eventos para a compreensão desses eventos. No desenvolvimento desta prosa, um papel enorme foi desempenhado pela ficção dos anos 60: o fenômeno da prosa "aldeia" e a chamada prosa "trincheira". As formas literárias estão se tornando relevantes, combinando a precisão dos detalhes de uma autobiografia com o conhecimento empírico da realidade.

A ativação da prosa ficcional e documental foi causada por mudanças sociais relevantes para todos os povos, tornando-se tipologicamente comum para toda a literatura nacional. No coração das obras de ficção está o trabalho de pesquisa excepcional, e só depois disso os autores começam suas atividades artísticas. A posição de G. Lomidze sobre esta questão, em nossa opinião, parece estar correta: "A base de um fato é verificada por sua verossimilhança de vida, essa grande e essencial verdade, sem a qual é impossível entender o significado dos fatos individuais, sua conexão mútua e subordinação. Sem um trabalho de pensamento generalizante e concentrador coletivo, um fato ainda não é verdade, nem mesmo uma parte completa da verdade" (LOMIDZE, 1985, p. 1). 21).

Nos anos 70, a literatura nacional, especialmente a literatura de Adyghe, mostra uma espécie de "explosão" do documentário. O documentário é um sinal da época. Durante este tempo, o interesse do escritor no documento aumentou visivelmente; obras documentais de vários gêneros, especialmente sobre história militar, eram famosas entre os leitores. O desenvolvimento intensivo da literatura de não-ficção está associado ao espírito dos tempos, aos eventos tempestuosos da era moderna, caracterizados por um alto nível de desenvolvimento do progresso, com a sede de nosso contemporâneo por conhecimento, espiritualidade, com um aumento em seu desejo "por objetividade, por confiabilidade, por informações verdadeiras, não sobrecarregadas de especulação e ficção" (GINZBURG, 1966, p. 21).

Como uma propriedade única da não-ficção, os pesquisadores destacam a instalação na autenticidade do retratado. O principal para um documentarista é "a autenticidade enfatizada da obra retratada como um elemento importante da poética" (ANDREEV, 1979, p. 30).

Para resumir as opiniões dos cientistas, a principal característica distintiva dos documentários é a sua dependência obrigatória de fatos e eventos autênticos, de pessoas reais. O sentimento de autenticidade do que está acontecendo não deve nos deixar ao ler uma obra documental, mas, ao mesmo tempo, devemos lembrar que essa autenticidade "nem sempre é igual à precisão factual" (L. Ginsburg), que documentos e fatos em si não são literatura. Para se tornar um fenômeno da literatura, o material documental requer processamento adequado,

organização artística, no processo do qual o subjetivismo de um autor bem conhecido é inevitável, a expressão de sua individualidade artística no trabalho documental.

Características da história documental sobre a guerra nas literaturas Adyghe

Obras baseadas em um documentário constituem toda uma tendência na literatura de Adyghe. Do ponto de vista do sujeito, eles podem ser condicionalmente divididos em três grupos: a) trabalhos sobre o passado histórico do povo Adyghe; b) obras sobre a Grande Guerra Patriótica; c) obras sobre indivíduos. Ao mesmo tempo, o documentário de Adyghe se distingue pela diversidade temática e de gênero.

O romance documental é um gênero jovem de prosa de Adyghe. Suas primeiras amostras apareceram no início dos anos 60. Exemplos disso são os romances de L. Pleskachevsky e D. Kostanov "Ascent" (1962), A. Sheudzhena "Don't forget" (1963), R. Mamiya "While I Live" (1968), K. Zhane "Husen Andrukhaev" (1970), A. Shomakhov "Son of the Old Eagle" e outros. Essas histórias enriqueceram a prosa nacional, expandiram significativamente o gênero e as acumulações estilísticas dos romances de Adyghe.

"A história pode ampliar os fatos, aproximá-los do leitor, dar-lhes maior significado" (SHAZZO, 1978, p. 65). Reflete mais plenamente a busca do tempo e a originalidade da literatura nacional. Bons exemplos são trabalhos documentais sobre temas histórico-militares, como "While I live" de R. Mamiya, "Husen Andrukhaev" de K. Zhane, "Batyr" de D. Kostanov, "The Long Way" de E. Bakhov, "Feat of the Gunner" de B. Khachemizov, "Son of the Old Eagle" de A. Shomakhov, "The Eagle Dies in flight" de H. Kaufov, "Gaining Altitude" de M. Elberd e outros. A própria origem e desenvolvimento dos documentários nacionais estão ligados aos acontecimentos da última guerra, com a façanha do povo nela.

Até agora, as histórias de ficção e documentário dos autores de Adyghe nas décadas de 60 e 70 continuam a resolver o problema do herói, desenvolvido pela história de ficção dos anos 50 - um fenômeno objetivo, uma vez que a tarefa de educar os jovens sobre o exemplo da vida e das façanhas dos heróis da guerra e do trabalho permaneceu relevante. Essa atitude sócio-pedagógica é dar um exemplo da "atividade ascética do herói central que o glorificou", "altos padrões de comportamento de um cidadão que defende ativamente a justiça" (SHUBIN, 1975, p. 154), o desejo de nos mostrar "um tipo ideal de vida humana inteiramente dedicada ao ato" (SHUBIN, 1975, p. 151) essa atitude didática está presente em quase todas as histórias-biografias documentais de Adyghe.

Os documentários, como nenhuma outra forma, podem superar o esquema de gênero do conceito "lendário" de personalidade, para desviar da ideia estabelecida. Um documentarista tem todas as oportunidades de apresentar a personalidade do herói com profundidade e completude suficientes, sem ignorar evidências documentais "não lucrativas" e inconvenientes para isso. O documentário em si é projetado para restringir, para manter o poder potencial da especulação e fantasia tendenciosa. No entanto, os documentaristas de Adyghe "não conseguiram superar a "repetição constante do esquema de vida de uma personalidade ideal" (aqui a influência da notória "teoria da livre de conflitos" e a adoração de imagens heroicas do folclore de Adyghe se fizeram sentir), e é por isso que seu herói acaba por ser infalível. (TLEPTSERSHE, 2008, p. 279).

A prosa de ficção e documentário sobre a Grande Guerra Patriótica dos anos 60-80 é caracterizada por um desejo de historicismo, de precisão documental, de verificação e comparação de fatos, de uma busca aberta. Os documentaristas revelam os eventos nas obras no contexto de toda a guerra. Nas histórias documentais sobre a Grande Guerra Patriótica, uma atenção considerável vai para a representação da realidade, avaliação e caráter das experiências do herói. No período designado, observa-se a democratização do processo literário, as novelas de K. Zhane "Husen Andrukhaev" (1970), X. Kaufova "A Águia morre em voo" (1971), "A floresta consiste em árvores individuais" (1972), M. Elberda "Ganhando altitude" (1972).

Essas histórias são construídas aproximadamente de acordo com o mesmo esquema: uma breve descrição da infância e juventude do herói, a seleção de traços em seu caráter que devem levar a um feito militar ou trabalhista, e o feito em si é a coroa da vida e atividade do herói. O principal indicador de seu estilo é o ensaísmo, descritivo, jornalístico, chegando, às vezes, a uma forma abertamente declarativa de apresentação.

A imagem da psicologia nacional, as origens diversas e profundas do caráter e as características da vida cotidiana recuam para o segundo plano. O herói aparece em qualidades que o conectam com todo o povo. Estas são as imagens de Ahmed Khan Kankoshev (H. Kaufov. "A águia morre em voo"), Grigory Kuznetsov (M. Elberd. "Ganhando altura"), Husena Andrukhaeva (K. Janet. Husen Andrukhaev (em inglês)).

Ahmed Khan Kankoshev, o herói da história documental de H. Kaufov "A Águia morre em voo", aparece aos leitores desde as primeiras páginas como um homem íntegro, completo da natureza. O autor fala sobre ele, a partir da adolescência e até sua morte heroica. No entanto, ao longo da história, não há essencialmente nenhum movimento interno no personagem do herói. Desde tenra idade, Ahmed Khan é uma pessoa positiva, uma pessoa de exemplo. Todas

as suas ações e palavras são corretas, verificadas e estritamente consistentes com as tarefas do dia, instituições ideológicas e morais da sociedade.

O autor tenta alcançar a persuasão artística à imagem do herói, revelando as origens da formação de seu caráter e sua verdadeira cidadania – na escola, em casa, na vida cotidiana. Ao longo de sua vida anterior – antes de cometer o feito – Ahmed Khan esteve intimamente envolvido nas preocupações da sociedade, no destino do povo. Ou seja, toda a vida anterior do herói, de acordo com o autor, é projetada para nos convencer de que sua façanha não é acidental, mas natural, que Ahmed Khan foi para isso toda a sua vida curta, mas brilhante, como um relâmpago.

Evidências documentais de outros personagens da história - histórias e memórias de colegas, luta, seus parentes, parentes - revelam o caráter de Ahmed Khan, sua visão de mundo, aparência espiritual e moral. H. Kaufov, resolvendo o problema de se tornar um personagem heroico, tenta fugir do descritivo e está procurando novos meios de retrato. Estas são excursões biográficas ao passado do herói, documentos que refletem o "espírito dos tempos".

O jornalismo, talvez, seja uma das principais características estilísticas da história "A Águia morre em voo". Começa com linhas jornalísticas e termina com elas.

O romance "Husen Andrukhaev" do escritor Adyghe K. Zhane foi escrito em um estilo semelhante. O autor fala nele sobre eventos e pessoas reais, dá várias evidências documentais: as histórias de testemunhas oculares, parentes e amigos do herói, seus amigos, as cartas de Husen, seus poemas. Mas a principal testemunha da história é o próprio autor, conduzindo a narrativa em primeira pessoa, referindo-se constantemente à sua memória, às suas memórias. Reproduzindo inúmeros episódios com sua participação, o próprio autor-narrador se torna um personagem de pleno direito da obra. Falando sobre seu amigo, ele não esconde seus sentimentos e emoções, expressa-os abertamente. O autor está encantado com seu herói e quer impressionar a nós, os leitores.

Husen Andrukhaev tem sido uma pessoa positiva desde tenra idade, uma pessoa de exemplo. Todas as suas ações e palavras são corretas, verificadas, estritamente consistentes com as tarefas do dia, com as instituições ideológicas e morais da sociedade. Não há desejos e motivos pessoais – tudo está subordinado às crenças ideológicas de Husen, o objetivo sócio-didático do autor, que se esforça com todas as suas forças para mostrar um exemplo da vida ascética de seu herói. K. é fiel a esta tarefa principal até o fim.

O primeiro encontro do autor com o herói de quatorze anos convenceu-o de que Husen é uma pessoa maravilhosa: "Agora eu entendo por que eu imediatamente entrei em contato com

ele: ele subornou com franqueza, franqueza, estava aberto a pessoas de todos os lados. Ele sempre dizia honestamente o que pensava, não tolerava a duplicidade" (JANET, 1974, p. 6).

O autor K. Zhane idealiza conscientemente a imagem de um amigo, confiante de que seu herói não deveria ter sido diferente. Os traços de caráter animados e individualizados de Husein, seus pensamentos, experiências, dúvidas, alegrias, ansiedades, vida pessoal, necessidades espirituais - tudo isso permanece fora da narrativa, o autor não está interessado neles. Ele precisa receber a imagem de um herói, a imagem de um exemplo humano. Seguir o esquema estabelecido na literatura não permitiu que K. Zhane se afastasse da interpretação canônica da imagem do herói central.

De acordo com um esquema semelhante, aproximadamente, outras histórias documentais de autores de Adyghe sobre a guerra estão sendo construídas. A história do romancista Kabardiano M. Elberd "Ganhando altitude" é dedicada ao herói da União Soviética, o piloto Georgy Kuznetsov. O autor olha atentamente para ele, como se de todos os lados, tentando destacar todas as facetas do caráter de seu herói. Tudo na história parece equilibrado. Nesta calma enganosa, pode-se sentir o rápido bater do coração do escritor, sua atitude indiferente a tudo o que vê, o que compartilha conosco. O autor limita o escopo da especulação literária. Ele evita forçar artificialmente circunstâncias e conflitos. Lendo o que Elberd escreveu, não encontramos vestígios de pressa, descuido. De acordo com G. Tsurikova e I. Kuzmichev, "a interferência do autor na verdadeira "trama" tem seus limites, que nem sempre são óbvios, e requer cautela, quer se trate de uma coisa agitada, seja se estamos falando de afiação, tipificando quaisquer traços de caráter do herói que viveu" (TSURIKOVA; KUZMICHEV, 1975, p. 36). A intervenção do autor de M. Elberd na narrativa é quase imperceptível. Ele, permanecendo o criador do todo artístico, transformando o material da vida, revelando a essência e a lógica de seu fluxo, busca uma representação objetiva da realidade nas conexões espaço-temporais, mas não negligencia o lado subjetivo da questão.

A história de H. Kaufov "A floresta consiste em árvores individuais" revela o caminho de combate da 115ª Divisão Montada Nacional Kabardino-Balkarian. Pela primeira vez, o autor introduz uma enorme quantidade de material factual na narrativa. Na imagem do jornalista Albekov Hasan, o autor da história Khachim Kaufov é reconhecido. Ele assume toda a carga narrativa possível: informação, caracterização e avaliação. Várias camadas composicionais estão entrelaçadas na história: o terrível tempo de guerra e o mundo moderno. O historicismo da história se expressa na autenticidade factual, na saturação da narrativa com o conhecimento recém-descoberto sobre o curso dos acontecimentos, sobre as pessoas, em uma orientação

ideológica e moral precisa. O autor tende à descrição emocional dos acontecimentos, busca buscar meios figurativos e pictóricos. Com essa diversidade de narração, H. Kaufov construiu sua história de tal forma que os personagens não se percam na massa. O autor habilmente direciona o leitor para a pessoa de seu interesse, descrevendo em detalhes as vicissitudes do destino do herói. Desconhecido a princípio, o herói adquire um nome e destino no processo de contar e procurar.

"O uso razoável do documento, sua inclusão harmoniosa no tecido da obra ajudou os escritores a entender o caráter do herói na guerra mais profundamente, motivar de forma abrangente seu comportamento, mostrar psicologicamente de forma convincente a realidade da linha de frente" (TIMIZHEV; BOSIEVA, 2015, p. 286).

Uma história artística e documental sobre a guerra, no centro da qual está um evento de grande escala, envolve muitos destinos, tornando possível recriar um quadro de um feito nacional e heroísmo de massa. Este tipo de representação dos eventos da guerra torna-se possível devido à combinação de diferentes ângulos de visão, pontos de vista, o emparelhamento de material documental real com a sua interpretação artística e psicológica. Segundo L. Ivanova, "a síntese da documentalidade e da arte foi uma das características tipológicas da prosa militar dos últimos anos" (IVANOVA, 1979, p. 1). 167).

Um romance artístico e documental na fase atual

O foco do documentário moderno de Adyghe é a circunscrição do presente, passado e futuro em uma única relação de causa e efeito. Um exemplo marcante disso são as histórias de ficção e documentário do escritor de prosa Kabardiana M. Karmokov "Esperança", "O que afundou na água ...", "Perna", "Não se arrependendo de nada..."

"O enredo dos romances de M. Karmokov se manifesta na sequência de eventos e no conteúdo da obra, que une tudo o que é contado pelo autor. Ele seleciona o material da vida seguindo a visão de seu autor individual" (BOZIEVA, 2013, p. 68). O autor menciona os eventos que testemunhou ou participou, refere-se às impressões de testemunhas oculares.

Os motivos de expectativa do melhor, a esperança pode ser traçada na história de M. Karmokov "Esperança". Contas de digressões líricas, impressões pessoais, diversificam o fio da narrativa e as memórias do herói amarrado nela. Às vezes, a linha entre o presente e as memórias do herói é borrada e difícil de distinguir. Toda a história é uma expectativa ansiosa. O escritor transmite os pensamentos do centenário Nana-Khambelek. O autor mergulha nos detalhes da análise psicológica da condição da heroína. A escritora retrata as imagens da

formação psicológica e da vida de Hambelek através dos pensamentos e memórias da heroína, sua avaliação de tudo o que está acontecendo.

A história de M. Karmokov "O que afundou na água..." pode ser considerado o auge do gênero de ficção e prosa documental na literatura nacional. Um destaque da história é criar uma imagem complexa, objetiva e complexa do herói.

O autor encontrou o tom lírico certo, a distância temporal (o herói da história revive uma história de longa data). Começa com um cavaleiro solitário subindo uma encosta sombria. O escritor descreve imperceptivelmente a paisagem montanhosa, depois olha para a aldeia do topo. Ele é dominado por pensamentos incômodos. Muito espaço na história é ocupado pelo monólogo interior do herói - Murid Shavaev. Os pensamentos trágicos do herói do escritor, sua introspecção confessional se transformaram no mesmo sorriso irônico do destino: ele estava de volta ao mesmo caminho. Como resultado, um triste fim.

M. Karmokov "dissolve" fatos em histórias com a ajuda de várias técnicas: esta é uma referência histórica, e uma carta ao herói, e uma enumeração de fatos autênticos da biografia de pessoas históricas reais, e as memórias do herói.

Um dos leitmotivs das histórias de Mukhamed Karmokov é o apelo constante do narrador ao fatalismo, segundo o qual o que aconteceu é percebido como destino, que, em sua opinião, é determinado de cima. Colisões morais experimentadas por pessoas e descrições da vida cotidiana organicamente entrelaçadas com elas, detalhes individuais dão às histórias de ficção e documentário de M. Karmokov persuasão psicológica, enfatizada pela autenticidade documental dos documentos citados no texto. Eles combinam plasticamente o padrão externo de eventos com a experiência interna, sua percepção na consciência.

M. Karmokov recria todas as vicissitudes dramáticas do destino de seus heróis pouco a pouco ("O que afundou na água ..." – Shavaev Murid, "Perna" – O volante da baleia, "Não se arrependendo de nada..." – Tokmakov Magamet). Devido a especulações, terminando os sentimentos do personagem em situações particulares, ele recria seu mundo interior mais valentemente para um documentário mostrando o personagem do herói. Isto é conseguido com a ajuda de monólogos internos, digressões líricas.

Nas histórias documentais de Mukhamed Karmokov, o "eu" do autor é estratificado seguindo duas dimensões de tempos, por um lado, e as funções que desempenham para a organização do enredo do texto, por outro. Com base nisso, três formas de presença do autor podem ser distinguidas no "Pé", convencionalmente designado como autor-narrador, herói autobiográfico (lírico) e autor não personalizado.

O autor muitas vezes empurra os limites da narrativa, indo além dos fatos e eventos diretamente relacionados à personalidade do protagonista, e mostra os destinos, o mundo espiritual de outras pessoas, também amplamente e bem conhecido na república.

O material documental utilizado pelos documentalistas pode ser diferenciado em três grupos: a) documentos apresentados em sua forma pura; b) documentos introduzidos na obra no momento do seu (documentos) "nascimento", criação ou reprodução; c) "documentário oculto": documentos utilizados no discurso de heróis, ou as ações de heróis cometidos na obra em plena conformidade com eventos genuínos.

Conclusões

O processo literário moderno, refletindo os pontos de virada na vida da sociedade, inevitavelmente transforma as formas tradicionais, principalmente as de gênero. A segunda metade do século XX foi marcada por um crescente interesse em documentários, e a não-ficção não é apenas influenciada pela ficção, mas também tem um impacto sobre ela, mesmo casos de "mimetismo de gêneros artísticos sob documentário" não são incomuns. A dinâmica desse tipo de influência é mais claramente traçada na prosa de ficção e documentário das décadas de 1970-1990.

As características documentais da experiência literária russa dos séculos XIX e XX foram dinamicamente e consistentemente manifestadas em toda a literatura do Cáucaso do Norte ao longo de seu desenvolvimento, inclusive na literatura Adyghe. Os escritores nacionais, com a ajuda de novas formas de refletir o movimento histórico da época, a partir da análise e generalização da realidade multifacetada, levaram a literatura nacional ao nível de altas criações ideológicas e estéticas.

No período moderno, as histórias documentais aparecem na prosa de Adyghe, que, além de características composicionais e estruturais, têm características que as aproximam das histórias documentais da literatura dos povos do norte do Cáucaso. Esta é a avaliação de um autor dos eventos, a pesquisa do autor e os comentários, inserindo a voz do escritor no tecido da obra.

No período moderno, já em um novo e mais alto nível, a criação de imagens multifacetadas e profundas de heróis, o aprimoramento da poética dos gêneros documentais é realizado.

A poética da ficção moderna de Adyghe e das histórias documentais distingue-se não apenas pela amplitude dos conceitos, pela profundidade de pensamento, inclusão, profundas

características psicológicas das imagens, mas também pelo próprio conflito artístico, sua diversidade. A possibilidade de levantar problemas anteriormente fechados, sua interpretação artística e oposição à versão existente da cobertura de eventos mudou radicalmente o próprio conflito artístico e contribuiu para a formação de uma história artística e documental na literatura Kabardiana que atenda às exigências do gênero.

A peculiaridade da história documental de Adyghe é a sua proximidade com as tradições nacionais dos etnos. A prosa de ficção e documentário é concisa, precisa e comercial. A principal função de formação de estrutura nele é realizada pela imagem do narrador. Entre os documentaristas de Adyghe, o narrador é o herói da obra, um participante direto nos eventos ou sua testemunha ocular.

Gênero dominante das histórias documentais de autores nacionais pode ser chamado de instalação sobre a autenticidade e documentalidade da imagem retratada; o enfraquecimento da trama; a transformação do detalhe documental em detalhe artístico; Retrospectivamente; a combinação livre de várias camadas de tempo; a construção do subtexto; a utilização de construções plotadas e fora do terreno; a ampliação das funções do autor (do narrador para o narrador).

Há razões para supor que as estruturas encontradas por H. Kaufov, K. Zhane, M. Elberd e M. Karmokov podem servir como um ímpeto para a criação de novas obras, nas quais eventos, pessoas, opinião popular, tudo relacionado ao "geralmente interessante" para o atual será refletido com precisão documental.

As características da história ficcional e documental na literatura Kabardiana que identificamos não refletem todas as especificidades desse fenômeno literário. Problemas ontológicos, aspectos de temas, problemáticas, características enredo-composicionais e artístico-pictóricas do psicólogo, estilística, design verbal e estrutura de textos em prosa são uma gama incompleta de questões que exigem o estudo mais completo e adequado no contexto da não-ficção russa.

Assim, a história ficcional-documental ocupa um lugar significativo no processo literário; desenvolveu-se e está a se desenvolver.

REFERÊNCIAS

- ANDREEV, Yu. According to the laws of art (on the nature of documentary). **Questions of literature**, n. 2, p. 28–49, 1979.
- BOZIEVA, N. Searches for the synthesis of reality and the artistic world in the documentary stories of M. Karmokov. **News of the Kabardino-Balkarian State University**, n. 1, p. 67–70, 2013.
- GINZBURG, L. Life material and artistic generalization. **Questions of literature**, n. 9, p. 21–27, 1966.
- IVANOVA, L. V. **Modern Soviet prose about the Great Patriotic War**. Moscow: "Science", 1979.
- JANET, K. **Khusen Andrukhaev**: Per. from Adyg. Moscow: Politizdat, 1974.
- KAUFOV, H. Kh. **The eagle dies in flight**. Nalchik: Elbrus, 2011.
- KAUFOV, H. Kh. **The forest is made up of individual trees**. Nalchik: Elbrus, 1977.
- LOMIDZE, G. I. **Moral origins of the feat**. Moscow: "Soviet writer", 1985.
- MURAVYOV, V. **Literary encyclopedic dictionary**. Moscow: "Soviet Encyclopedia", 1987.
- SHAZZO, K. **Artistic conflict and the evolution of genres in the Circassian literature**. Tbilisi: Metsniereba, 1978.
- SHKLOVSKY, V. B. **Favorites in 2 volumes**. Moscow: "Fiction", 1985.
- TIMIZHEV, K. T.; BOSIEVA, N. B. Moral-ethical aspects in the essays about the war in Kabardian literature. [Nravstvenno eticheskie aspekty v ocherkakh o voyne v ka bardinskoy literature]. Krasnodar. Istoricheskaya i sotsial'no-obrazovatel'naya mysl. **Historical and Social Educational Ideas**, v. 2, n. 7, p. 282-287, 2015.
- TLEPTSERSHE, H. G. **The criterion is exactingness. Problems of the Adyghe novel and story**. Maykop: Adyg. rep. book Publishing house, 2008.
- TSURIKOVA, G.; KUZMICHEV, B. **Statement of identity. Essays on the hero of modern documentary and fictional prose**. L.: Fiction, 1975.
- YANSKAYA, I. S.; KARDIN, E. V. **Limits of Reliability: Essays on Nonfiction Literature**. Moscow: Soviet writer, 1981.
- YAVCHUNOVSKY, Ya. I. **Documentary genres: Image, genre, structure of the work**. Saratov: Saratov University Publishing House, 1974.

Como referenciar este artigo

TIMIZHEV, K. T.; BOZIEVA, N. B.; KHEZHEVA, L. K. Características gênero-temáticas de uma história documentária de ficção nas literaturas adyghe (adyghe, kabardiana e circassiana). **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 2, e022069, 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.2.17326>

Submetido: 11/04/2022

Revisões requeridas: 23/05/2022

Aprovado: 08/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

